



ESTÓRIAS DA FEB



O DEPOIMENTO DE JOÃO PEDRO PAZ

Corria o ano da graça de 1945 quando o governo brasileiro realizou uma recepção para os combatentes da FEB, no Cassino da Urca, na cidade do Rio de Janeiro; entre os convidados estava o cantor Vicente Celestino, que ouvia com atenção as histórias de heroísmo reveladas pelos pracinhas.

Num determinado momento, um dos depoimentos chamou a atenção do cantor: o atirador de elite João Pedro Paz, de 23 anos, contou ter deixado na Itália o grande amor de sua vida, Iole Tredici, a quem conhecera com apenas 17 anos, num baile realizado no Cinema Garibaldi, na localidade de Pescia, em março de 1945.

João estava de folga e com a permissão de seu comandante, foi à cidade na companhia de dois companheiros de farda; assim que a orquestra iniciou a execução da música Moonlight Serenade, de Glenn Miller, os olhares dele e Iole se cruzaram, e João tirou-a para dançar. Foi o início de um namoro avassalador, que só foi interrompido com o retorno do efetivo da FEB ao Brasil, mas, antes do embarque, mesmo acreditando ser impossível trazer Iole para o Brasil, João prometeu que iria buscá-la e que iriam se casar.

Aquela história sensibilizou Vicente Celestino, que compôs a canção "Mia Gioconda", narrando o drama vivido por João e Iole, separados por um oceano e por milhares de quilômetros: "Vencido o inimigo / que antes fora varonil, / recebeu a FEB ordem de embarcar para o Brasil. / Dizia a mesma ordem: quem casou não poderá / levar consigo a esposa, a esposa ficará", assim está numa das estrofes da música.

Três meses após a volta ao Brasil, o pracinha recebeu uma carta de Iole, contando que estava grávida, e então os dois casaram-se por procuração (ele no Brasil, em Porto Alegre, e ela na Itália, em Pescia). Estava cumprida uma parte da promessa, mas ainda faltava providenciar a vinda daquela jovem para o solo brasileiro...

João, embora nascido em Caçapava do Sul e registrado em Cachoeira do Sul, cresceu e sempre viveu na cidade de Porto Alegre, e tais acontecimentos sensibilizaram tanto a população da cidade a tal ponto de um jornalista do extinto (jornal) Folha da Tarde iniciar uma campanha visando a arrecadação de fundos e bancar a vinda de Iole para o Brasil, o que acabou acontecendo; o filho, Pedrinho, que tinha apenas três meses quando atravessou o Atlântico com a mãe, morreu aos 12 anos, mas, além dele, o casal teve mais uma filha, Ana Maria.

Esta foi a verdadeira história de amor que serviu como inspiração para que o cantor Antônio Vicente Filippe Celestino (Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1894 – São Paulo, 23 de agosto de 1968) compusesse a canção "Mia Gioconda", um dos grandes sucessos de sua carreira!

Para terminar com duas informações bem recentes, uma alegre e outra triste, registro que o casal João Pedro Paz e Iole Tredici completaram os 75 anos de casamento (bodas de brilhante) no último dia 1º de julho, mas, infelizmente, este pracinha faleceu em 16 de setembro de 2020...